



12 JAN 2023

Guerra Santa

No Parque do Abaeté, praticantes de religiões de matriz africana denunciam "nova colonização" cristã e intolerância religiosa por parte de evangélicos. Págs. 2 e 3

WWW.METRO1.COM.BR



Lavagem do Bonfim retorna após dois anos e comemora um século do Hino ao Senhor do Bonfim da Bahia. Pág. 6



Comparado com invasão ao Capitólio, ataque aos Três Poderes em Brasília é marcado por omissão de autoridades. Pág. 8



Chacina da Graça: mais de 50 anos depois, tragédia da família Souto Maia ainda causa espanto. Pág. 14 e 15

Violência em nome de Deus

Praticantes de religiões de matriz africana são corriqueiramente agredidos e insultados por evangélicos no Parque do Abaeté, em Salvador, após processo de requalificação da área



Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

No caminho para as dunas do Abaeté, em Salvador, a lembrança da estátua de Mãe Stella de Oxóssi, incendiada no final do ano passado, recebe quem chega em Itapuã. Dentro do bairro, no parque do Abaeté, é o busto de Mãe Gilda – morta por um infarto após ser perseguida por integrantes da Igreja Universal – o responsável por evocar a intolerância religiosa sofrida pelo povo de santo. Na região que por pouco não foi oficializada como “Monte Santo”, entretanto, os praticantes do candomblé não precisam ser rememorados da violência à qual estão submetidos.

AQUI É CRISTÃO

Em uma caminhada rotineira pelas dunas, no último domingo, Luís* parou para olhar as construções que estão sendo feitas, em processo de requalificação, e o movimento das pessoas no local, quando foi abordado por dois homens. “O cara me indagou: ‘Você vai fazer o que aí?’ Ficaram olhando e disseram ‘Aqui é cristão’”, conta Luís, homem negro que, trajado de branco, preferiu ir embora.

MONTE SINAI

Há cerca de dez anos, os jornais de Salvador começaram a se interessar por um novo movimento que acontecia na capital: os evangélicos transformaram as dunas do Abaeté em uma espécie de Monte Sinai. Em 2022, o vereador e pastor Isnard Araújo propôs oficializar a peregrinação e nomear o local como “Monte Santo”, junto à requalificação aprovada pela prefeitura. Pegos de surpresa, os praticantes do candomblé organizaram manifestações contra o projeto de Lei até que o vereador desistisse dele.

“É como chegar na Pedra de Xangô e dizer que é de Jesus”, afirma Bartolomeu

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Geovana Oliveira, Luciana Freire, Jaciara Santos, Mariana Bamberg e Nardele Gomes**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Sousa, 67 anos, conhecido como Seu Madruga do Abaeté. “A ganância dos setores partidários prometeu dar esse nome [Monte Santo] a outro segmento religioso e botou em conflito a matriz africana. Tem vários segmentos protestantes oprimindo as pessoas que vinham fazer suas oferendas aqui”, conclui o líder comunitário.

INTOLERÂNCIA

A área, agora com as obras de requalificação avançadas, está sempre ocupada pelos evangélicos e cada vez menos tem a presença dos praticantes de religiões de matriz africana. “Quando subir ao monte, se encha do Espírito Santo”, avisa uma placa que fica na subida para as dunas. Os orixás, por sua vez, perdem espaço.

O professor Pedro Queiroz, de 27 anos, afirma que já é corriqueira a intolerância religiosa durante as práticas do candomblé no local. “Vivemos na lagoa do Abaeté, principalmente nós que somos do terreiro ali de Itapuã, e os protestantes agora estão indo muito lá, então às vezes, quando vamos limpar o busto, já aconteceu de ouvir coisa, de repreender, de dizer que só Jesus salva, que o demônio está com a gente, que Jesus está voltando...”, conta.

VIOLÊNCIA

Ao sair do terreiro em Itapuã, Pedro precisa esperar o ônibus na região do intitulado Monte Santo. Ali, recentemente, sofreu um caso de intolerância religiosa para além do “corriqueiro”. Por volta das 14h de um sábado, o professor, vestido de

branco e com guias no pescoço, foi ameaçado por um homem que se disse pastor.

“Ele começou a falar que o demônio estava vivo dentro de mim e começou a me ameaçar com a bíblia. Continuou o discurso dele que era uma mistura de um cristianismo violento e homofobia, transfobia, porque sou uma pessoa trans não binária. Ele começou a falar que está na hora de acabar ‘com esse tipo de gente’, que era o dever dele, porque tinha recebido uma mensagem de que era o dever dele livrar o mundo de pessoas como eu”, relata Pedro.

“Não costumo ficar quieto, geralmente respondo, mas nesse dia não consegui falar nada. Estava só esperando o momento que ele fosse vir em cima de mim. Depois, cheguei em casa completamente abalado”, lamenta.

Cruzada cristã requalificada

Logo após o que aconteceu com Pedro, outra pessoa do terreiro em Itapuã, Wesley Costa, também foi atacado por um evangélico. Em exercício de funções religiosas nas matas que cobrem a região do Abaeté, Wesley foi agredido fisicamente por um homem que afirmou que seu ebó era “imundice” e “não era de Deus”. “Ele me deu um soco muito forte sem que a gente pudesse trocar o mínimo de palavras. Caí no chão e minha preocupação era sair da mata porque eu não sabia o que poderia acontecer. Prestei o depoimento e hoje está registrado como mais um ato de intolerância religiosa”.

Os praticantes das religiões de matriz africana da área reclamam que a intolerância ficou pior após a requalificação. “Parece que eles entraram em um modo assim de ocupação, de espaço cruzadas cristãs”, diz Pedro. Seu Madruga conta que já não se vê mais o povo de santo do Abaeté nas dunas: “Estão com medo, os evangélicos estão 24 horas aqui”. Mãe Jaciara, filha de Mãe Gilda — ialorixá que tem o busto no Parque do Abaeté —, sofre com ameaças dos evangélicos devido às denúncias que tem feito.

“Piorou significativamente desde as obras da prefeitura. Ele [o prefeito Bruno Reis] não levou a obra como requalificação para preservar a área em nome da comunidade, mas entregou aos evangélicos, como um evento totalmente orquestrado para eles. Teve palco, parceria com vários pastores e várias igrejas. Quando nós do axé chegamos lá, foi um incômodo. E estamos lá há muito mais tempo do que as igrejas”, conta o professor Pedro, do terreiro da ialorixá Jaciara.

Cruzadas e colonização são palavras utilizadas pelos praticantes do candomblé para explicar a ocupação da área.

Procurada pelo Jornal da Metropole, a prefeitura de Salvador não se pronunciou sobre ter ou não medidas para apaziguar conflitos na região.

O vereador Isnard Araújo, por sua vez, afirmou que “infelizmente tem algumas pessoas que não sabem administrar o diferente, não sabem respeitar quem pensa diferente”. O pastor disse ainda respeitar as pessoas de religiões de matriz africana, mas que “vai ficar um pouco quanto conflitante um pessoal orando e outros fazendo seus rituais”. “Ali ficou um lugar praticamente usual de pastores”, diz.

grupo de defesa do abaete/divulgação



Coordenação **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

Pegue a visão

As dicas mais úteis que você pode ter, apresentadas com pseudônimos. Vamos que vamos porque o ano só está começando, é verão na Bahia, e com a nossa ajuda você vai curtir a melhor estação

Fausto

Vale uma visita a Igreja de N.S. dos Alagados. Ela foi projetada pelo grande arquiteto João Filgueiras, Lelé, para a visita do Papa João Paulo II que a inaugurou em 1981. Ela fica na rua Luiz Regis Pacheco, na área dos alagados.

José

Que tal passear por Salvador com filhos, netos e família e levar eles para conhecer a cidade fora do Circuito Barra Ondina? Ir na Suburbana, Ribeira, Valeria, Calabetão e outros bairros populares. É uma forma de fugir de shoppings e viver um pouco a realidade da maioria da nossa população.

Linda

Quer conhecer restaurantes populares, comida mais que maravilhosa, em um local paradisíaco? Vá na Pedra Furada, que fica entre o Bonfim e Monte Serrat. Mas, atenção tem que ser na parte baixa, ao lado do mar. Inesquecível

Anjos

Você já ouviu nas entrevistas do Metro1, ACM relatando uma conversa com o general Golbery, em 1966 onde o militar responde a ele: "Salve-se a Bahia e foda-se o Brasil"? Faz parte da história recente do país e da escolha de Luiz Viana Filho para governador da Bahia durante o regime militar.

Leao_luisinho

Se você acordar com a sensação de que algo está prestes a dar errado, confie no seu instinto e volte a dormir.

Parkour_do_RV

Depois dos 30 não dá mais pra pirar na batatinha. No máximo, na batata doce com frango grelhado e suco de couve.

Redação

É verão então vamos reforçar: beba água!!!

Bruxaonilda

Se você não aguenta mais viver momentos históricos chegou o momento da alienação. O BBB 23 já está começando e você não pode ficar sem assunto na mesa do bar! Já vai providenciando a senha daquele amigo pra acompanhar no pay per view ou vamos começar uma campanha para a cobertura detalhada no Metro1! Autoriza MK!!

Boca de confusão

Você conhece o Pajubá ou Bajubá? De origem nagô e iorubá, a linguagem é falada em países da África Ocidental. De uns tempos pra cá, alguns termos passaram a ser reproduzidos pelos LGBTQIAP+ com algumas adaptações. "Nhaí, amapô! Você viu aquele ocó? Vou jogar meu mucunã e fazer a amapô que está com ele pagar o meu aqué. Ta fazendo a loka? Vou gongar com ela. Desaquenda! Se não entendeu, se vire nos 30 ou procure o Aurélia, o dicionário Bajubá, de lançado em 2006. #Ficaadica.





Flora Espoleta

A louca das axilas ataca mais uma vez neste verão. Tá transpirando muito? Sente que seu desodorante não disfarça mais aquele cheirinho de azedo? Herbíssimo no sovaco. Você não vai transpirar mais, sua roupa não vai mais manchar, sua chegada não vai mais ser reconhecida pelo odor de CC no ambiente. E o melhor: vai gastar apenas três reais em 2 meses. É certo. Só não passe pra ninguém para o preço não aumentar.

Rodrigues

Essa semana a dica vai para você que está se sentindo cansado e quer a fórmula secreta para conseguir dar conta de tudo dormindo pouco: você não é coruja pra ficar acordado de noite. O sono é sagrado e se você não dormir pelo menos oito horas, vai dar ruim. Sem contar que ninguém merece olhar pra sua cara de manhã cedo com uma olheira do tamanho do buraco negro. Pegue a visão e se cuide, viu.

Orlando

Quando a gente vê o sofrimento que o sistema ferry boat causa a seus usuários, lembramos da “solução milagrosa” que se tentou dar para resolver isso. Em 1972, o então secretário de Transportes do primeiro governo ACM, comprou na Inglaterra, um “Hovercraft”, lancha que navegava acima das ondas e demoraria 10 minutos na travessia. Comprado, testado, virou sucata. Não funcionou na Baía de Todos os Santos. Regime militar, escândalo abafado.

Ana

Você quer entender porque o racismo contra negros é universal? Leia a trilogia “Escravidão” do jornalista Laurentino Gomes e ainda assista na Apple TV, gratuitamente, o filme Emancipação com Will Smith. Depois, se for o caso, pense como todos nós somos racistas.

Liliane

Vai para a prainha do mam? Não esqueça de levar sua canga. O aluguel da mesa de praia está por caríssimos 20 reais. Vamos esperar que Fernando Haddad faça alguma coisa a respeito.

Mariana

Tem um pequeno restaurante familiar que oferece um cardápio diversificado e extremamente saboroso: Larriqueri, que funciona na Praça Alexandre Fernandes, no Garcia. O ambiente é ótimo, a família toma conta da cozinha ao atendimento. Quem gosta de comer bem a preços que não são de restaurante de luxo, vá lá.

Barrildepolvora

Lembrem-se sempre, crianças: beijo de jegue não é arroz doce.





Bonfim deste ano celebra um século do maravilhoso hino

James Martins

Sempre especial no coração dos baianos, a Lavagem do Bonfim deste ano é ainda mais especial. Por dois motivos: 1 – ficamos dois anos sem a tradicional festa popular, por causa da pandemia de coronavírus. 2 – o Hino ao Senhor do Bonfim da Bahia completa um século de existência. Sim, a canção que louva o santo de devoção de mui-

tos baianos foi composta e lançada em 1923, por ocasião de outro centenário importantíssimo: o da independência do estado. A história é a seguinte, diferentemente de nossa geração, que parece estar cagando e andando para o 2 de Julho, a comemoração do centenário foi organizada com seriedade. Montaram até uma Comissão Oficial do Centenário que, entre outras coisas, encomendou a feitura de um hino em louvor à vitória sobre as tropas portuguesas.

A música, feita pelo maestro da banda da Polícia Militar, João Antônio Wanderley, e por Arthur de Salles, o príncipe dos poetas baianos, atribui ao santo a condução dos gestos heróicos que levaram as forças baianas ao triunfo em Pirajá, 100 anos antes. Sabendo disso, fica mais fácil compreender a letra do hino que diz: “Glória a ti, neste dia de glória. / Glória a ti, redentor que há cem anos / Nossos pais conduziste à vitória

/ Pelos mares e campos baianos”. E depois localiza a devoção na colina onde está a famosa igreja mandada erguer pelo traficante de escravos português Teodósio Roiz de Farias, pedindo paz: “Nesta sagrada colina / Mansão da misericórdia / Dai-nos a graça divina / Da justiça e da concórdia”.

Pois nesta quinta, partindo da Conceição da Praia, celebraremos em devoção o redentor que há 200 anos conduziu nossos pais à vitória por mar e terra. “Quem tem fé vai a pé”, diz o bordão criado por Paulinho Camafeu. Mas pra voltar pode ser de barco. O certo é ir de branco, a cor de Oxalá. Aliás, graças à associação de Cristo com o orixá, a festa do Bonfim é a única no mundo que comemora o senhor morto não com lamúrias, mas com alegria profunda. Quem diz Epa Baba mal sabe que Abba é pai em hebraico. Mas tá tudo junto e misturado. Assim é que é bonito!



tacio moreira/metropress



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



A festa do Bonfim voltou. E a alegria só não é maior do que a nossa fé.

Enfim a fé, a festa e a alegria voltam à Colina Sagrada.

Foram dois anos sem uma das festas mais tradicionais de Salvador.

É hora de comemorar, festejar e agradecer ao Nosso Senhor do Bonfim por estarmos novamente juntos.

#pratosverem: imagem em destaque: temos a foto da Igreja do Bonfim de Salvador. Título: A festa do Bonfim voltou. E a alegria só não é maior do que nossa fé. Texto: "Enfim a fé, a festa e a alegria voltam à Colina Sagrada. Foram dois anos sem uma das festas mais tradicionais de Salvador. É hora de comemorar, festejar e agradecer ao Nosso Senhor do Bonfim por estarmos novamente juntos.". No canto superior direito o perfil da prefeitura no Instagram e Twitter, @prefsalvador. No inferior direito marca da Prefeitura de Salvador.



Sem precedentes

Ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília levantam comparações com invasão ao Capitólio, mas omissão das autoridades é diferença crucial entre os episódios

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Pense num absurdo. É verdade, a Bahia costuma ter precedentes, como diria o ex-governador Otávio Mangabeira. Mas esse, nem os baianos, nem os brasileiros e nem o mundo contava. A invasão às sedes dos Três Poderes não só chocou pela selvageria, mas também simbolizou o maior ataque à democracia brasileira desde 1964, quando o golpe deu certo.

Definitivamente, dessa vez, o absurdo não tem precedentes. Foram mais de 5 mil invasores, que romperam as barreiras da PM e Força Nacional de Segurança e invadiram Congresso, Planalto e STF. As imagens superam obras dos mais criativos roteiristas hollywoodianos. Entre os menores prejuízos, está o financeiro. A estimativa é que, só no Planalto, o dano seja de R\$8 milhões apenas em obras de arte.

Muitos devem estar buscando na memória episódios semelhantes. Os mais afoitos já estão comparando ao episódio no Capitólio, quando apoiadores de Trump invadiram o prédio após a derrota nas eleições. Claro, houve inspiração. Existem semelhanças. O próprio New York Times fez a comparação, apontando a como os dois ex-presidentes incitaram seus seguidores com ataques aos processos eleitorais de seus países.



marcelo camargo/agencia brasil



marcelo camargo/agencia brasil



marcelo camargo/agencia brasil

A diferença, no entanto, é clara e pode ser representada por uma imagem: PM's comprando água de coco enquanto o caos se instaurava. Ou por um vídeo que mostra um coronel do Exército tentando impedir PMs de prender um bolsonarista. E ainda por uma declaração do ministro Rui Costa: "Isso tudo aconteceu com conivência de vários atores, ou no mínimo com apatia e omissão de autoridades".

Certamente existiram falhas na Segurança norte-americana. O contingente policial inicial não era suficiente e a resposta das forças não foi das mais rápidas. Mas em Brasília, o que aconteceu não foi só uma falha. Para o jornalista Pedro Doria, só há duas opções: ou a polícia do Distrito Federal é incompetente e não percebeu que precisava agir, ou, mesmo enxergando risco, permitiu que os ataques acontecessem. A segunda opção parece mais possível, já que uma apuração da agência Reuters mostrou que o planejamento das ações já acontecia há pelo menos 2 semanas e podia ser facilmente encontrado em grupos do Telegram e no Twitter. A verdade é que não há precedentes para tamanha selvageria, incompetência e omissão.



Já falei sem precedentes? Tá com tudo

Se os mais afoitos estão comparando os ataques de Brasília à invasão ao Capitólio, os mais maldosos estão relacionando-os aos protestos de 2013 e 2017. Foi o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi às redes sociais comparar e relativizar os atos terroristas. Mas, enquanto em 2023, houve a contestação do resultado eleitoral, em 2013 foram às ruas pessoas dos mais variados espectros políticos, em um movimento que se iniciou por conta do aumento de R\$

0,20 no transporte público. À época, manifestantes chegaram a ocupar o teto do Congresso, mas foram fortemente repreendidos. Quase 900 pessoas ficaram feridas e 2.608, presas. Em maio de 2017, movimentos capitaneados pela CUT convocaram protestos em Brasília contra as reformas da previdência e trabalhista. Os manifestantes pediam a convocação de novas eleições, em meio à insatisfação com o governo do então presidente Michel Temer.

A GloboNews até tentou. Escreveu o nome de Rui errado, creditou ele como Jacques Wagner, mas não conseguiu. O ministro da Casa Civil tem protagonizado no governo Lula. Na primeira reunião com os 37 ministros, quem estava sentado ao lado do presidente? Rui. Na primeira visita ao Palácio do Alvorada, quem acompanhou Janja e Lula? Rui também. E na desocupação do acampamento bolsonarista em Brasília, quem estava lá monitorando a operação junto com o ministro da Defesa? Rui mais uma vez. O correria se tornou uma espécie de porta-voz do presidente, cargo extraoficial que na transição era ocupado por Geraldo Alckmin. Nesta semana, Rui já anunciou que serão divulgadas novas medidas econômicas nos próximos dias. E na semana passada, ele chegou até a desautorizar abertamente o ministro da Previdência, Carlos Lupi, que anunciou a formação de uma comissão para analisar as mudanças previdenciárias. A declaração do ex-governador negando a possibilidade de uma reforma repercutiu e fez o Ibovespa fechar o dia em alta. Ele está com tudo.

reprodução



As primeiras palavras que precisamos usar para falar sobre domingo é golpe de estado. A segunda é terrorismo”.

Pedro Doria
jornalista

Nota 10

Alexandre de Moraes

Podem falar o que quiser dele, mas nos últimos dias, diante de todas as ameaças à democracia brasileira, nosso 10 ainda é humilde para Xandão. Foi ele que, em questão de horas, afastou o governador do Distrito Federal e determinou a dissolução dos acampamentos e prisão dos participantes.

Jerônimo Rodrigues

O governador foi um dos primeiros a enviar policiais militares para Brasília após os ataques às sedes dos Três Poderes. Jerônimo se reuniu com equipes da Segurança na noite do domingo e foi pessoalmente até o aeroporto acompanhar a decolagem. É dez pra ele.

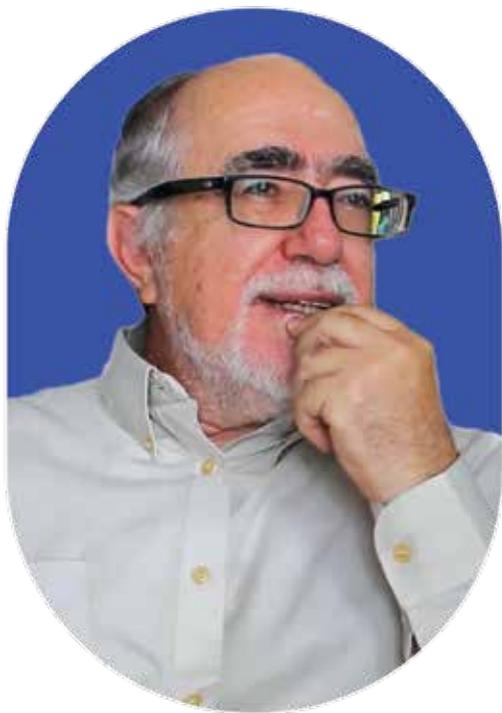
Nota 0

Augusto Aras

O procurador-geral da República até merece zero por outros motivos, mas, dessa vez, vai ser pelos comentários machistas contra Miriam Leitão. Após um artigo da jornalista, Aras disse que “ela deve ter um fetiche” por ele. Bolsonaro infelizmente fez escola.

Netinho

Esse vai ficar durante muito tempo nos zeros mais bem dados desta coluna. O cantor Netinho, que foi também candidato a deputado federal em 2022, merecia uma nota negativa e um inquérito policial por usar suas redes sociais para incitar um golpe de estado.



Golpistas ensinam como ajudar o "inimigo"

Biaggio Telento

Jornalista e colaborador da Rádio Metropole

Politicamente falando, a invasão das horas das golpistas às sedes dos Três Poderes, em Brasília, foi ótimo para o novo governo. Uniu os partidos e a Nação em torno do presidente Lula em defesa da democracia. Todos os governadores e representantes (inclusive bolsonaristas) atenderam ao chamado de Lula para uma reunião. Até os presidentes da Câmara e Senado, mentores e gestores do "orçamento secreto", se apressaram a defender a democracia. Ou seja: o método bolsonarista continua um desastre: Vamos derrubar o governo ocupando prédios. "Não contavam com minha astúcia", diria Chapolim.

Parece ser um exagero da grande imprensa chamar os vândalos de "terroristas". Terrorista é um sujeito organizado e metódico. Atua nas sombras para causar surpresa e terror, provocando o maior número de vítimas possíveis, sem qualquer remorso, pois o sistema e seus integrantes são os inimigos. O terrorista se mantém no anonimato para planejar os atentados. O que se viu em Brasília foi um bando de vândalos produzindo provas

contra si, planejando atos através de mensagens facilmente rastreáveis, gravando seus crimes e postando, sem a mínima capacidade de perceber as consequências, pensando primeiro nos "likes". Por conta disso, suas caras, em gestos ridículos, apareceram nos principais jornais do país. Ganharam os 15 minutos de (má) fama. Imagine a repercussão disso nos empregos, escolas e na vizinhança dessas pessoas. Pior é que, correm o risco de pagar o pato pelo vandalismo que praticaram, enquanto financiadores e incentivadores sairão impunes, como é prática no Brasil.

TERRORISMO

De semelhança com o terrorismo raiz, pode-se apontar a destruição interna, com os ataques às obras de arte. A raiva nesse caso era dirigida a Lula e ao PT, mas quem sofreu foram os patrimônios histórico e cultural. Pareceu mais um ato de pessoas ignorantes, enraivecidas com um segmento político do que um ataque ideológico. Quando os terroristas

do Estado Islâmico destruíram no Iraque e na Síria sítios arqueológicos como Nimrud, joia do império assírio, a "justificativa" era de que a história anterior ao Islã não teria valor.

E por fim, talvez o ato mais "simbólico" dos vândalos da Esplanada: arrombaram o armário onde estava guardava a toga de Alexandre de Moraes e certamente levaram-na na impossibilidade de obter o seu escalpo. Será que colocaram a toga na ponta de uma lança em alguma cerimônia exótica?

O fato é que os mentores do ataque a Brasília, deram o chamado tiro no pé. Isso porque quando o noticiário começava a ser inundado por notícias negativas sobre os constrangimentos do governo Lula- como caso da ministra "Daniela do Waguinho" (Turismo), cujo marido empregou um miliciano condenado por homicídio; e do ex-governador do Amapá, Waldez Góes (Integração) condenado por peculato - vem a invasão e a conseqüente união dos brasileiros em torno do presidente, com o repúdio a qualquer tipo de ligação ao bolsonarismo.

O que se viu em Brasília foi um bando de vândalos produzindo provas contra si

A raiva nesse caso era dirigida a Lula e ao PT, mas quem sofreu foram os patrimônios histórico e cultural



EVITE MULTAS DO ESOCIAL COM A FECOMÉRCIO-BA E A NORDESTE SST

Uma parceria feita
para auxiliar sua
empresa, através de
uma equipe
especializada!



PACOTE COMPLETO (PGR, LTCAT, PCMSO) COM GESTÃO DOS ENVIOS DOS EVENTOS POR UM ANO PARA O ESOCIAL.

Empresas com até 10 funcionários registrados	R\$ 1.700,00
Empresas com até 50 funcionários registrados	R\$ 2.000,00

Saiba mais:
www.fecomercioba.com.br

 (71) 9 9662-8850

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

PRODUTOS
& SERVIÇOS

NORDESTE
SST
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Um pouco de nada

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Conselhos que ninguém pediu, aleatoriedades e uma dica: a hora é boa pra trocar o sofá da sala

Vamos ao óbvio:

quando for cometer um crime, sobretudo um crime contra o país inteiro, não se filme, nem poste suas fotos cometendo o tal crime nas redes sociais. Se não puder evitar evacuar ou urinar, evite se filmar fazendo isso, e postar também não é recomendado. É que além de ver se você tem um verme, dá pra te identificar através de sua, digamos, obra.



reprodução/pinterest

É verão, sei lá, dá uma vontade boa de frequentar uma área aberta, uma praça pública! Mas cuidado quando levar as crianças ao parquinho. Tem umas escorregadeiras de ferro que, debaixo desse sol, acabam por virar uma chapa de fritar ovo. Pense antes se seria bom escorregar no ferro quente (no bom sentido, não no ótimo).

Foi anunciada a

segunda temporada de Wandinha na Netflix. Se você não viu a primeira ainda, você tem duas opções: assiste logo pra não ficar de fora das conversas ou se prepara pra boiar. Assiste pelo menos a clássica cena da dança e já mete esse passinho no Carnaval. Aposto que vai ser o hit!



divulgação

Eu acho graça

dessas listas. Por exemplo: calça comprida feminina aumentou mais que camisa masculina, que por sua vez aumentou mais do que o preço de uma saia. Móvel pra cozinha aumentou mais do que o móvel da sala. Pelo visto ninguém quer dar um tapa no visual da sala, e o preço caiu. Deixa do jeito que está, a gente já gastou tudo comprando cebola mesmo.

O IBGE divulgou

a lista dos vilões da inflação em 2022, e parece que a cebola foi o item que mais aumentou. Se o brasileiro já tinha razões pra chorar, a cebola foi só mais um, não só na hora de cortar, mas na hora de comprar. O segundo item que mais aumentou foi o inhame, mas ninguém gosta de inhame mesmo, então tudo bem.



divulgação

Os Estados Unidos

aprovaram a primeira vacina para abelhas. Sim, elas também vão tomar vacina (pare. Não são pequenas seringas, elas vão comer a vacina). E você com isso? Saiba que as abelhas são vitais pro sistema alimentar do planeta, e estão num momento crítico (mudanças climáticas, pesticidas, raquetes de camelô)? PS: podiam colocar nossas vacinas na comida também, ou na bebida. Talvez o negacionismo diminuísse. #ficadica



Chama a **Larclean**

Desinsetização
Desinsetização a seco
Descupinização
Higienização de reservatórios
Controle de insetos voadores
Manejo de abelhas
Manejo de pombos
Manejo de morcegos
Desratização
Sanitização



  www.larclean.com | [@larclean_](https://www.instagram.com/larclean_)

São Paulo
Rua Lopes Chaves, N 380, Barra Funda
São Paulo – SP | CEP: 01.154-010
☎ (11) 3662-4995

Rio de Janeiro
Av. Pedro II, 364 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ, 20941-070
☎ (21) 3900-5399

Bahia
Rua Canarana, nº 7, Pernanbués
Salvador-Bahia | CEP 41100-020
☎ (71) 3038-5700 ☎ (71) 99720-1383

Goiás
Av. T-13, Qd. S-19, Lt. 14, Nº 214 Casa 03,
Setor Bela Vista – Goiânia - GO | CEP: 74230-050
☎ (62) 3639-0049 ☎ (62) 99983-4109

Tocantins
Quadra 902 Sul, Avenida Teotônio Segurado
QI 07, Lote 08, Plano Diretor Sul, Palmas/TO | CEP: 77023-340
☎ (71) 3038-5700 ☎ (71) 99720-1383

Chacina da Graça, loucura ou ambição?

Mais de 50 anos depois, a tragédia da família Souto Maia ainda causa espanto e suscita questionamentos quanto à verdadeira motivação do jovem autor do massacre

Texto Jaciara Santos

Aquele 2 de março de 1970, uma segunda-feira, poderia ter sido ser apenas mais um típico início de semana de final de verão. Era o primeiro dia do ano letivo, as ruas se encheriam de colegiais irrequietos e a cidade retomaria a rotina pós-férias. Mas não foi.

Uma notícia rapidamente se espalhou pelas ondas do rádio, o mais popular meio de comunicação de então. No início da madrugada, uma chacina dizimou quase toda uma família no bairro da Graça, reduto de sobrenomes ilustres à época.

E os detalhes do massacre eram assombrosos: num provável surto psicótico, o pouco antes de dar cabo à própria vida, um jovem de 27 anos, havia assassinado a tiros o pai, a mãe e a avó. As armas do crime, um revólver Taurus calibre 38 e um rifle Winchester 44, pertenciam ao dono da casa.

Conhecida como "Chacina da Graça", a tragédia teve como palco o número 5 da Rua Flórida, endereço dos Souto Maia, próspera família de comerciantes do segmento de tecidos. Moravam na mansão o patriarca Fernando Souto Maia, a esposa Zorilda, a mãe dela, Clíméria, e quatro dos cinco filhos do casal. A filha de 21 anos era casada e residia no bairro de Ondina.

No momento da matança, além das vítimas, estavam na residência uma empregada doméstica da família, a filha de 14 anos – diagnosticada com síndrome de Down – e um filho do casal. Tido como sobrevivente, ele era considerado testemunha-chave do trágico acontecimento.



EM MENOS DE 24 HORAS, UMA REVIRAVOLTA

À primeira vista, o caso seria facilmente elucidado. Pensava-se estar diante de um triplo homicídio seguido de suicídio do autor. Mas nem tudo é o que parece ser. Em menos de 24 horas, a versão inicial apresentada por Marcelino Souto Maia Neto, 20 anos, terceiro dos cinco filhos de Fernando e Zorilda, começou a cair por terra. De sobrevivente e única testemunha do crime, o jovem passaria a principal suspeito.

As primeiras inconsistências foram apontadas pela necropsia. A cargo do lendário médico-legista Charles Pitex, o laudo de exame cadavérico constatou a impossibilidade de José Montanha Souto Maia – até então visto como autor do triplo homicídio – ter cometido suicídio. A bala que lhe transfixou a cabeça ficou alojada na parte mediana do braço direito, ou seja, uma trajetória somente crível se o "suicida" fosse canhoto. Ele era destro.

Com o alerta ligado, os delegados Edgar Medrado, titular da 1ª Circunscrição Policial, e Carlos Armando Rocha, presi-



Verão a gente vive junto

Cada um fazendo a sua parte.

Economize água e cuide da rede de esgoto.

SE LIGUE NAS DICAS DA EMBASA

- Feche a torneira na hora de se ensaboar, escovar os dentes ou fazer a barba.
- Nas brincadeiras de crianças com água, use baldes ou piscinas plásticas em vez de mangueira.
- Use a máquina de lavar roupas na capacidade máxima para o volume de água escolhido.
- Não jogue o óleo de fritura no ralo da pia. Coloque em garrafas PET e leve para reciclagem.
- Não descarte lixos como papel higiênico e absorventes no vaso sanitário.
- Antes de sair da praia, recolha todo o lixo que tiver produzido.



Confira mais dicas em
embasa.ba.gov.br



embasa

*A serviço de todo
mundo no verão*